

Ganhe mais por cada ano de estudo

(Aguirre Peixoto)

21/10/2008 às 13:06

| ATUALIZADA às 13:09

Um profissional com pós-graduação tem salário duas vezes maior do que outro que cursou apenas o nível superior. Em relação a um analfabeto, a remuneração está nove vezes acima. Esse foi o resultado da pesquisa Você no Mercado de Trabalho, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Votorantim. O estudo cruzou dados de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre a ocupação no mercado de trabalho relativos a 2007 e constatou que o salário do brasileiro aumenta em média 15% a cada ano de estudo.

A média salarial do profissional brasileiro que cursou pós-graduação é de R\$ 3.469, enquanto para aquele com nível superior é de R\$ 1.728. Entre os outros, o valor é ainda menor: R\$ 847 para nível médio, R\$ 604 para ensino fundamental e R\$ 392 para analfabetos.

Além disso, entre os pós-graduados o desemprego é menor. 86% deles estão trabalhando formalmente no mercado de trabalho. Para profissionais de nível superior, essa taxa é de 78%, diminuindo ainda mais quando cai a escolaridade: 68% para nível médio, 63% para ensino fundamental e 59% para os analfabetos.

Medicina foi a área que se saiu melhor levando-se em conta tanto a taxa de empregados como os salários. "Entre 31 carreiras universitárias de graduação comparadas, os médicos são os que apresentam, ao mesmo tempo, a maior taxa de ocupação (90% deles estão empregados), a maior média salarial (R\$ 6270) e a maior jornada de trabalho (50 horas semanais)", diz o relatório, constatando que faltam médicos no mercado.

Remuneração - A consultora de recursos humanos da Ativa RH, Sônia Costa, ressalta que as empresas fazem distinção de remuneração pela vaga, e não pela escolaridade do profissional. "A empresa estabelece requisitos mínimos para cada cargo e o salário baseia-se nisso", explica. Se puder concorrer um trabalhador somente com nível superior e outro com pós-graduação a uma mesma vaga que tenha como requisito mínimo o nível superior, independente do contratado, o salário será o mesmo.

A vantagem mais visível, segundo a consultora, não é o salário. "A probabilidade de alguém com pós-graduação ser contratado é maior. Além disso, os empresários ficarão mais atentos a ele para promoções dentro da empresa", afirma Sônia.